



ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES DA NOVA DESCOBERTA – AAND

CNPJ: 12.080.677/0001-66

SÃO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS – MARANHÃO - CEP: 65840-000

RELATORIO OFICINA DE ASSOCIATIVISMO, GESTÃO E
COMERCIALIZAÇÃO

MAIO /2022

O presente relatório registrar atividade desenvolvida pela Associação dos Agricultores da Nova Descoberta, no período de 27 a 28 de maio de 2022, na própria localidade (assentamento Nova Descoberta), no município de São Raimundo das Mangabeiras, estado do Maranhão, território Cerrado Sul Maranhense. O presente documento (relatório técnico) é o registro de atividade que tem por fim assegurar a socialização futura de informações dos acontecimentos realizados durante o curso. Essa atividade é uma de outras tantas planejadas dentro do Projeto. Com carga horária de dezesseis horas. Foi realizada metodologia adequada a capacidade de apropriação e compreensão de conteúdos pelo grupo como explanação dialogada e apresentação em data-show através de slides. Outro foi a divisão de trabalho em grupo com apresentação e debate de aprofundamento.

O perfil do público presente do curso apresenta uma escolaridade conforme tabelas e gráficos abaixo. O número total de participante foram trinta (30) sendo 13 do sexo masculino e 17 do sexo feminino, ultrapassando a meta em 100 % na participação. Essa busca para assegurar a presença das mulheres e jovens vem sendo uma preocupação da associação em seus eventos e não é apenas a participar é busca por uma participação qualificada e nesse evento favoreceu de ter ocorrido uma maior participação de mulheres, que mantiveram presença integral em função da oferta de alimentação e transporte para deslocamento, que entrou como contrapartida da prefeitura. O quadro abaixo mostra os dados quantitativos da relação de gênero.

Gráfico 1 – Quantitativo de participante relação de gênero

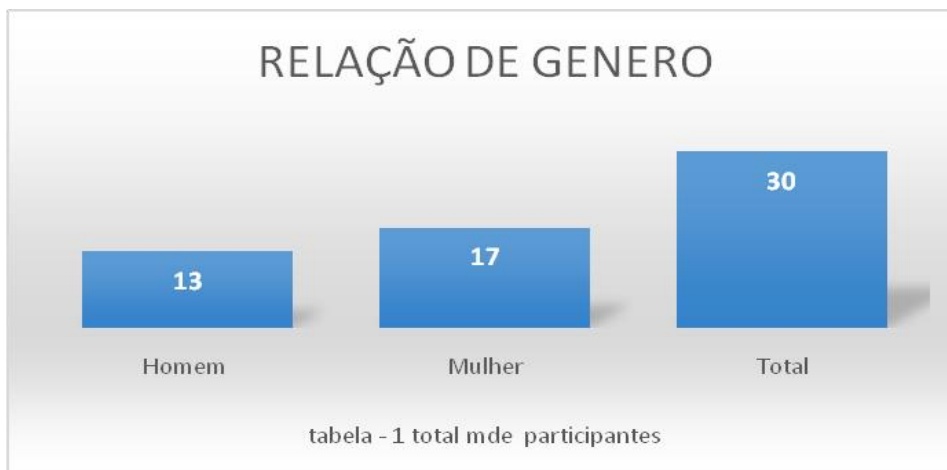


Gráfico 1 – Quantitativo de participantes – relação de geração

Sobre a presença da juventude os gráficos 2 e 3 (abaixo), apresentam os dados quantitativos de jovens de ambos os sexos que se fizeram presente em tempo integral com uma tímida participação, por ser os primeiros eventos. O quadro assim os percentuais respectivos são adultos 79%, meninas 5 % e meninos 16 % esses números são ainda baixos e estão longe da meta buscada pelo projeto visto que a realidade é de esvaziamento da juventude do campo. Na própria comunidade é baixa a presença de jovens. Há claramente a

necessidade de capacitações na área de agropecuária, social, ambiental de pertencimento e empoderamento.

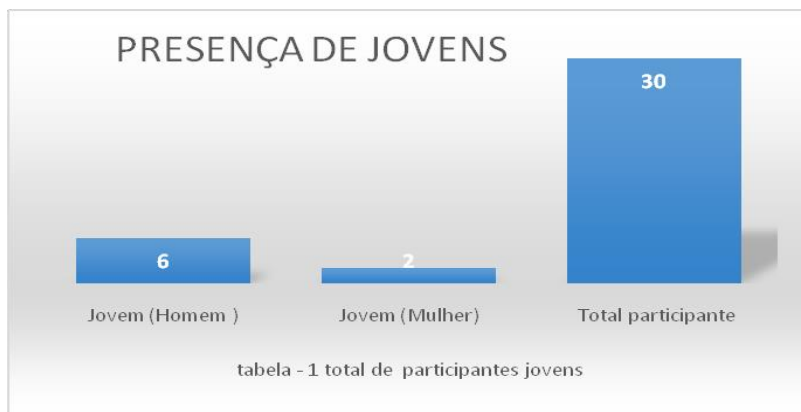
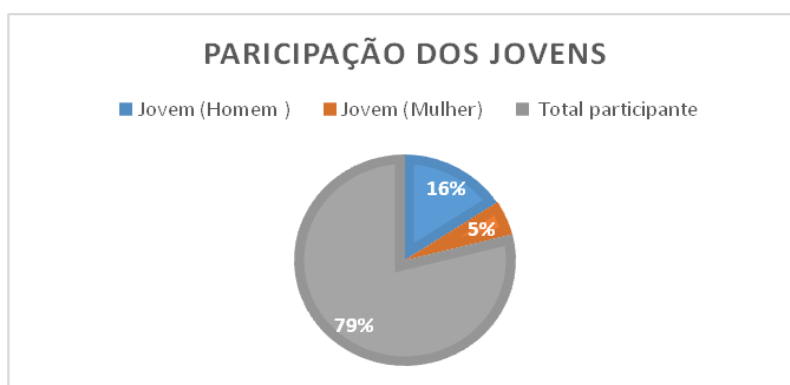


Gráfico 2 – Quantitativo de participantes – relação de geração



Sobre a escolaridade dos participantes a realidade apresentada é que tivemos um público com um nível educacional razoável para o campo. Esse dado é importante no espaço da capacitação pois remete a o entendimento de que a maioria do público presente possui a habilidade da leitura que vem a facilitar o entendimento do ensino aprendizagem.

Sobre a escolaridade no gráfico 4 abaixo e tabela apresenta os dados quantitativos sobre o perfil de escolaridade dos participantes um resultado que tem uma certa importância para definição dos métodos e técnicas a serem utilizadas. A maioria sabe ler e escrever assim facilitando um diálogo explanado e letras.

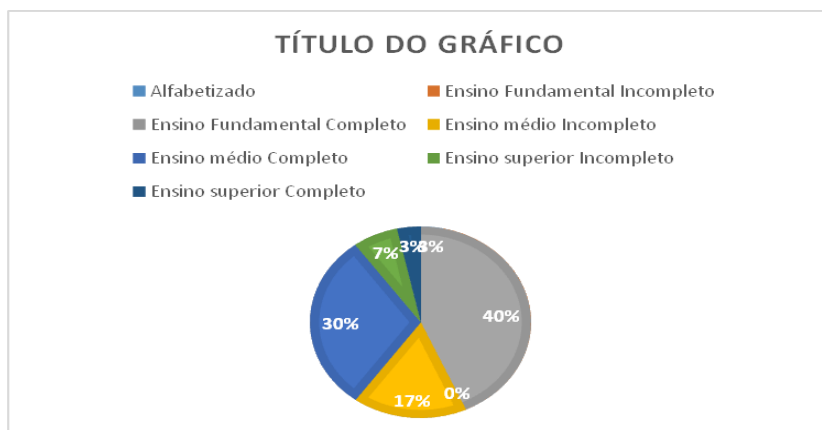


Tabela 1 – situação escolaridade dos participantes

Alfabetizado	Ensino Fundamental		Ensino médio		Ensino superior	
	Incomp.	Compl.	Incomp.	Compl.	Incomp.	Compl.
1	12	0	5	9	2	1

Na abertura a presidenta da associação, nos recebeu e deu as boas vindas a todos os presentes. Apresentando os objetivos do encontro:

- Continuidade do processo de capacitação das famílias previsto no projeto;
- Discutir sobre o Associativismo.
- Discutir sobre o papel dos sócios na gestão da associação.

Em seguida passou a palavra para a coordenadora do projeto, que deu as boas vindas a todos os presentes e passou a falar sobre a importância da capacitação para as famílias melhorarem a capacidade de gestão e planejamento para a condução do projeto para alcançar os seus objetivos de melhoria da geração de renda para as famílias. Foi discutido o seguinte conteúdo:

ASSOCIAÇÃO

- ▶ Conjunto de pessoas associadas numa organização, que para a concretização de algum fim ou interesse comum, se mantêm unidas mediante um conjunto conhecido e aceite de regras que orientam o funcionamento dessa mesma organização. É uma pessoa coletiva composta de pessoas singulares e/ou coletiva unidas em torno de um objetivo comum, sem ter por fim o lucro.
- ▶ É uma organização resultante da reunião legal entre duas ou mais pessoas, com ou sem personalidade Jurídica, sem fins lucrativos para a realização de um objetivo comum.

CARACTERÍSTICAS DA ASSOCIAÇÃO

- ▶ Formação
- ▶ - Participação voluntária
- ▶ União de Pessoas Físicas

- ▶ - Número mínimo de associados de acordo com os órgãos de gestão
- ▶ Organização Formal
- ▶ - Existência de órgãos de gestão: os modelos de gestão são exteriorizados através dos estatutos
- ▶ Personalidade Jurídica
- ▶ - Adquirida através de escritura pública e publicação em Diário da República
- ▶ Objetivo comum
- ▶ - deve ser lícito possível e determinado no tempo
- ▶ Fim não lucrativo
- ▶ - não tem em vista o lucro e sim o cumprimento do objetivo
- ▶ Propriedade – pode ser social ou coletiva;
- ▶ Social – quando é pertença da Nação;
- ▶ Coletiva – quando é pertença do grupo de associados.

VANTAGENS

- ▶ Fortalecimento da força e da União;
- ▶ Promoção do desenvolvimento sustentável;
- ▶ Busca assegurar serviços básicos (energia, água, saneamento)
- ▶ Facilidade de acesso o crédito;
- ▶ Qualifica a produção, transformação e beneficiamento;
- ▶ Possibilita acesso a mercados (comercialização);
- ▶ Fortalece a economia local direta e indiretamente;
- ▶ Permite o crescimento humano individual e coletivo;
- ▶ Forma cidadãos ativos.

FUNÇÕES

- ▶ Promoção do convívio e participação social
- ▶ Promoção da vivência em comunidade
- ▶ Promoção da ocupação dos tempos livres
- ▶ Difusão da cultura e do desporto
- ▶ Preservação da identidade, raízes e tradições (locais , regionais ou nacionais)

TIPOS DE ASSOCIAÇÕES

- ▶ Políticas, juvenis, estudantes, pais, defesa do consumidor, defesa do ambiente
- ▶ Religiosas, solidariedade social, agrícolas, mulheres, sindicais, patronais, desportivas, família, bombeiros, caçadores, pessoas portadoras de deficiência, imigrantes, florestais.

TIPOS DE ASSOCIADOS

- ▶ RESPONSÁVEL - participa com responsabilidade das reuniões, assembleia. Discute os problemas e sugere solução. Não faz desvios de recursos e aplica com responsabilidade.
- ▶ INCONSEQUENTE – Presente mais pouco participa. Repassa a responsabilidade para diretoria. Participa da discussão sem se apropriar dos problemas;
- ▶ DESONESTO – Só quer tirar proveito políticos e financeiros. Sempre se apropria do patrimônio da associação para fins individuais;
- ▶ ACOMODADO – Para ele tudo está bem não reclama de nada. É uma presa para diretorias desonestas.
- ▶ QUE NÃO PARTICIPA – é ausente e quando está presente não participa ativamente.
- ▶ INCREDULO - É aquele que só acredita e só participa quando os benefícios chegam.

DIREITOS DOS ASSOCIADOS

- ▶ Participar das reuniões, eventos e assembleias com responsabilidade;
- ▶ - expressão seus anseios e sugestões;
- ▶ - opinar e defender idéias de interesse coletivo dos associados;
- ▶ - livre para examinar livros, prestação de contas;
- ▶ - votar e ser votado
- ▶ - Sair quando lhe convier sem levar os benefícios.

DVERES DOS ASSOCIADOS

- ▶ contribuir com as mensalidades e taxas de serviços;
- ▶ - Cumprir com o estatuto;
- ▶ - Acatar com a decisão da maioria mesmo que não concorde;
- ▶ - Zelar pelo Patrimônio Moral, financeiro e material da associação;
- ▶ - votar

- ▶ - disponibilidade para contribuir para o fortalecimento da associação.
- ▶ As associações, sindicatos e cooperativas possuem um estrutura específicas:

ORGÃOS DA ASSOCIAÇÃO

Estatuto ; CNPJ ; Assembléia Geral ; Diretoria; Conselho Fiscal .

ESTATUTOS

- ▶ conjunto de regras que orientam e regem a atividade e caráter corporativo da associação, dão corpo ao que é, o que se pretende e como funciona a associação. ´um elemento obrigatório ; A denominação; O fim; A sede;

Os bens ou serviços; A forma de funcionamento; A duração (elementos facultativos); Direitos e obrigações dos associados; Forma de extinção da associação .

ASSEMBLEIA GERAL

- ▶ Órgão máximo de deliberação;
- ▶ Reunião de todos os sócios em dias com suas obrigações estatutárias
- ▶ **1- ORDINARIA**
- ▶ Ocorrem uma vez por ano conforme definição e previsão do estatuto;
- ▶ - convocada por edital;
- ▶ Delibera sobre eleição da diretoria e conselho fiscal, prestação de contas e aprovação plano de atividade e planejamento anual
- ▶ **2 –EXTRAORDINÁRIA**
- ▶ Ocorre segundo a necessidade;
- ▶ - convocada por edital pela diretoria, conselho fiscal e associados conforme estatuto;
- ▶ - Para mudança de estatuto tem que ser específica;

Direção (titulares e suplentes) – presidente, tesoureiro, secretário

- ▶ Responsável pela gestão da associação. É responsável juntamente com os associados. Responde legalmente pelos atos administrativos. Pode:
- ▶ Admitir e demitir pessoas;
- ▶ Elaborar Planos de trabalho;
- ▶ Zela pelo cumprimento dos estatutos;
- ▶ Propor normas de disciplina e uso dos bens;

CONSELHO FISCAL

- ▶ É o órgão regulador da administração de um organismo associativo. É independente da diretoria e deve ser eleitos e separadamente da diretoria. Órgão de fiscalização.
- ▶ Verifica cumprimento do estatuto e regimentos;
- ▶ Estuda e aprova prestação de contas;
- ▶ Verifica o cumprimento das decisões das assembleias;
- ▶ Verifica vacância de cargo e encaminha seu preenchimento;
- ▶ Acompanha aplicação de recursos financeiros;
- ▶ Propõe a demissão de sócio por descumprimento do estatuto ;

PRINCIPIOS DO ASSOCIATIVISMO

- ADESÃO VOLUNTÁRIA E LIVRE - Liberdade para entrar e sair do quadro de associados (desde que enquadrado adequadamente)
- NEUTRALIDADE - sem discriminação de sexo, sociais, raciais, políticas, opção sexual e religiosa.
- GESTÃO DEMOCRÁTICA E LIVRE - são organizações democráticas, controladas pelos seus membros, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões.
- AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA - são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos seus membros.
- INTERCOOPERAÇÃO: servem de forma mais eficaz aos seus membros trabalhando em conjunto, através das estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.
- INTERESSE PELA COMUNIDADE: trabalham para o desenvolvimento sustentado das suas comunidades, através de políticas aprovadas pelos associados.

VALORES DO ASSOCIATIVISMO

- As organizações associativas são espaços para reforçar valores e expressão nossos sentimento afetivo ao próximo.
- AJUDA MÚTUA – é um espaço coletivo e comunitário. Espaço para reforçar o companheirismo.
- RESPONSABILIDADE – cada um responde por seus atos.
- DEMOCRACIA – todos são livres para da opinião. Acatar decisão da maioria. Direito a voz e voto (dentro das condições do estatuto)
- IGUALDADE – Todos são iguais, não existe sócio maior ou menor;

- SINCERIDADE – ser sincero em suas atitudes e com ações verdadeiras;
- PREOCUPAÇÃO COM OS OUTROS – o outro tem a mesma importância que você dentro do associativismo;
- HONESTIDADE – para estabelecer confiança entre todos os associados.

ROTINA DA ASSOCIAÇÃO

Reuniões (com calendário):

- ⊙ Assembléias
- ⊙ Datas comemorativas
- ⊙ Prestação de contas
- ⊙ Divisão de tarefas
- ⊙ Organização e controle da produção
- ⊙ Controle de estoque individual e coletivo;
- ⊙ Manutenção da qualidade do produto

PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO PARA ASSOCIAÇÃO

- ⊙ Fortalecer as atividades das mulheres;
- ⊙ Fortalecer as atividades dos jovens
- ⊙ Fortalecer a dimensão ambiental cultural e social não apenas a econômica.
- ⊙ Fortalecer as atividades potenciais;
- ⊙ Pautar os investimentos necessários;
- ⊙ Definir prazos para captação de recursos;
- ⊙ Investir no lazer (gênero, geração)
- ⊙ Dinamizar a atividades em cadeias (produção, transformação, beneficiamento e comercialização)

OBRIGAÇÕES FISCAIS

FEDERAL

Confins; INSS; Rais; IPI; PIS/PASEP

ESTADUAL

Simplex; ICMS; municipal; ISS

(o ideal é contratar um contador)

DOCUMENTOS IMPORTANTES

Estatuto

Alvará de funcionamento;

Cartão CNPJ

Comprovante de funcionamento;

Documentação da diretoria – CPF, RG e comprovante de endereço.

O outro tema da oficina foi gestão. Iniciou-se pelo nivelamento conceitual:

Gestão significa gerenciamento, e é a prática de administrar uma instituição, uma empresa, ou uma entidade social. Refere-se ao processo de determinar e orientar o caminho a ser seguido para o atingimento de objetivos e metas, envolvendo decisões, liderança, motivação, avaliação e análises.

Tipos de Gestão

Basicamente a gestão se divide em três tipos, de acordo com a época e evolução industrial mundial.

1. Gestão Tradicional - O modelo de Gestão Tradicional compreende ao sistema autoritário, ligado à hierarquia, sem a autonomia e envolvimento criativo do trabalho, possuía caráter vertical, burocrático, mecanista e com ênfase na tarefa e na estrutura organizacional.

2. Gestão Moderna - O modelo de Gestão Moderna compreende no foco das pessoas e o ambiente organizacional. Na gestão moderna o funcionário começa a ser visto como ser humano repleto de emoções e necessidades.

3. Gestão Contemporânea - modelo de Gestão Contemporânea surgiu nos anos 1960, e foi um período caracterizado por abordagem sistemática e contingencial. O modelo de Gestão Contemporânea exige muitos mais flexibilidade e dinamismo dos gestores, pois a sociedade sofre mutação e adesão de novas tecnologias, o ambiente não comporta medidas tradicionais e comportadas é necessário inovação e adaptabilidade.

Gestão Financeira

Gestão financeira é um conjunto de procedimentos e ações administrativas vinculados à análise, ao controle e ao planejamento das atividades financeiras de uma organização. É um tema extremamente importante para qualquer empresa, independentemente do seu porte ou ramo de atuação. Ela permite a correta administração dos recursos financeiros, o que viabiliza o fortalecimento da organização.

Gestão de Recursos Humanos

Gestão De Recursos Humanos é uma área estratégica das empresas, cuja principal missão é gerenciar as relações humanas em prol dos objetivos da Organização e do colaborador.

O ultimo tema foi sobre comercialização - Comercialização é a ação e o efeito de comercializar (colocar à venda um produto ou dar-lhe as condições e os meios de distribuição necessários para a sua venda). Vale ainda mencionar que a comercialização pode acontecer dentro de um país como também fora dele, quando há exportação ou importação (no caso de produtos físicos).

A comercialização também se pode desenvolver à distância, seja através da Internet (ou comércio eletrônico), por telefone ou catálogo. Nestes casos, o mais freqüente é o pagamento da compra se realizar com cartão de crédito pelo fato de ser mais cômodo e rápido do que enviar o dinheiro ou pagar em numerário.

A comercialização é o que move a economia, pois as empresas e pessoas estão a todo tempo vendendo ou querendo vender algo: comercialização de roupa infantil, comercialização de produtos esportivos, comercialização de água mineral, entre outros.

Mercado - deve ser entendido como o “local” em que operam as forças da oferta e demanda, através de vendedores e compradores, de tal forma que ocorra a transferência de propriedade da mercadoria através de operações de compra e venda. É o processo sistemático para estabelecer e utilizar padrões. Compreende as Políticas Públicas e Programas Governamentais, entre os quais se destacam o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Conclui-se que os mercados institucionais, fomentado pelas políticas públicas: Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), além das feiras locais, são os principais mercados acessados pelos agricultores familiares. No processo de comercialização, os agricultores familiares precisam estabelecer com o mercado uma relação de qualidade, que não é apenas técnica, produtiva e comercial, mas também política e de poder. Onde são vendidos os produtos da agricultura familiar? As feiras e mercados especializados em hortifrutigranjeiros são os canais de distribuição mais utilizados pelos produtores da agricultura familiar para a comercialização dos produtos

CONSIDERAÇÕES GERAIS
A associação ja existe a mais de 20 anos, ms os associados ainda não cumpre efetivamente seu papel social
LIÇÕES APRENDIDAS
- O conhecimento é dinamico e é necessario que os associados se atualize;

- ficou claro a diferença entre o papel da associação, cooperativa e sindicato para o agricultor familiar;

- Precisamos nos adequar ao mercado

ENCAMINHAMENTO

- organizar um espaço físico para instalar a associação e organizar equipamentos e documentos.

AVALIAÇÃO DO CURSO

Esse momento aconteceu com um trabalho de grupo. O público foi dividido em três grupos com um roteiro para se respondido e apresentado em sala, resultado condensado dos grupos.

<p>1. O QUE VOCE ACHOU DO CURSO?</p> <ul style="list-style-type: none">• Muito proveitoso;• Achara bom e ótimo;• Foi muito bom porque além da gente interagir com as pessoas apreende muitas coisas novas que leva para vida como o aprendizado
<p>2. ENTENDEU QUE OUVE UM PAGADOR DAS DESPESAS?</p> <ul style="list-style-type: none">• Sim. Houve financiamento do ISPN. Sim teve um pagador.
<p>3. O QUE VOCES ACHARAM QUE FOI LEGAL?</p> <ul style="list-style-type: none">• O curso em si foi muito bom. O local é que não foi bom;• A presença e participação dos vizinhos;• Organização da equipe;• As dinâmicas são muito criativas;• As apresentações dos trabalhos de grupo.
<p>4. DIGA UMA COISA QUE NÃO FOI MUITO BOM?</p> <ul style="list-style-type: none">• Falta o jovem no projeto para dá uma visão juvenil na sociedade;• Local muito quente;• Local não foi bom muito quente;
<p>5. VOCE VEM PARTICIPAR DAS PROXIMAS ATIVIDADES POR QUE?</p> <ul style="list-style-type: none">• Sim. Para termos mais conhecimentos;• Sim. É muito importante a conclusão do curso;• Sim por que nós gostamos e queremos aprender mais sobre tudo que tem no curso;
<p>6. VOCE INDICARIA ALGUEM PARA PARTICIPAR DA PROXIMA ATIVIDADE? POR QUE?</p> <ul style="list-style-type: none">• Sim. Transmitir conhecimentos para todos;• Sim para juntos aprendermos mais, quanto mais opiniões discutindo podemos chegar a um objetivo.• Sim porque além de ser bom nós levamos ensinamentos para vida e para os outros aprender

PROGRAMAÇÃO CURSO DE ASSOCIATIVISMO, GESTÃO E COMERCIALIZAÇÃO			
Local	Comunidade Nova Descoberta	Carga horária	16 horas (dois dias)
Facilitação	Lenilza	Período	27 e 28 de maio de 2022
Município	São Raimundo das Mangabeiras	Estado	Maranhão

1o dia				
HORA	DISCRIMINAÇÃO	METODOLOGIA	RESPONSÁVEL	MATERIAL NECESSÁRIO
08:00	ABERTURA <ul style="list-style-type: none"> • Credenciamento • Objetivos • Apresentação dos participantes • Mística 		Diretoria	
08:30	Diagnóstico Rápido – qual o conhecimento dos participantes <ol style="list-style-type: none"> 1. O que eu sei sobre associativismo? 2. Já participei ou participo de alguma associação? 3. Isso é importante? Por que? 	Trabalho de grupo	Facilitador	
09:30	ASSOCIATIVISMO <ul style="list-style-type: none"> • Conceito • História • Princípios e Valores do associativismo 		Facilitador	Projektor/Notebook
10:00	INTERVALO			
10:20	ASSOCIAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Conceito • Função • Porque fundar 		Facilitador	Projektor/Notebook

	<ul style="list-style-type: none"> • Vantagens e importância da associação • Tipos • Diferença entre associação, sindicato e cooperativa (papeis) 			
12:00	INTERVALO ALMOÇO			
14:00	GESTÃO <ul style="list-style-type: none"> • Conceito; • Tipos de gestão • Como administrar uma associação • Organização administrativa 		Facilitador	Projeto/Notebook
16:00	INTERVALO			
16:30	ORGÃOS (papeis) <ul style="list-style-type: none"> • Assembléia • Diretoria • Conselhos Outros		Facilitador	Projeto/Notebook
2º dia				
08:00	Memória do Dia Anterior		Participantes	
08:30	Comercialização Conceitos Mercado (tipos)			Projeto/Notebook
10:00	INTERVALO			
10:20	Mercados institucionais			
12:00	INTERVALO			
14:00	Pensando a associação: da gestão a comercialização	Explicação dialogada	Coordenação	Projeto/Notebook
16:00	INTERVALO			

16:20	Encaminhamentos	Explicação dialogada	Coordenação	
17:00	Avaliação	Duplas	Coordenação	Roteiro

A LENDA DO ASSOCIATIVISMO

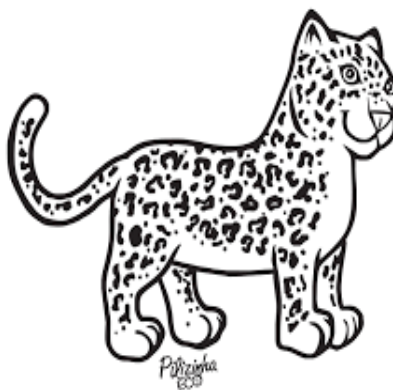


Era uma vez uma comunidade onde viviam famílias de gatos, a maioria trabalhava de roças, mas lá morava gato o pedreiro, o gato ferreiro, o gato padeiro, a gata manicure, cabeleireira, confeitadora, técnico o professor a professora, agente de saúde era gatos de todas as profissões. Eram gatos de diferentes pelagens: brancos, preto, ruivo, amarelo, malhado. Ainda gatos de diferentes religiões, partidos políticos, opção sexual, time com suas diferenças viviam lado a lado uns respeitavam essas diferenças outros não. Como em toda comunidade tinha seus perrengues, mas era essas diferenças que completava a harmonia, pois ninguém é igual a ninguém. Esses gatos não viviam isolados

do mundo, o rádio, a TV e as redes sociais eram canais de informação. Na região tinha posto de saúde, agente de saúde, escolas com professores. No trabalho do dia a dia uns tinha boas casas, transportes, bens, bons empregos públicos, empregos privados morando nos centros urbanos ou na zona rural.

Certo dia um gato fez uma viagem para curso de formação em seu retorno resolveu informar o que se passou por lá. Muito empolgado falou sobre o associativismo, vantagens e outras coisas mais. Motivados por tal informações os gatos resolveram formar uma associação. Associação Solidária dos Gatos Contentes, Amigos e Felizes. Durante muito tempo as coisas foram andando muito bem. Através dessa associação suas necessidades iam sendo resolvidas. A associação conseguia crescer internamente aumentando seu número de sócio e em estrutura (sede, máquinas, equipamentos, transporte). Os gatos da diretoria continuavam a viajar a participar de cursos, oficinas e ações de captação de recursos (projetos). Isso fez com que os pensamentos de alguns fossem modificados tornando o egoísmo como principais instrumentos para dirigir a Associação dos gatos.

Certo dia um dos gatos da diretoria descobriu que matando e comendo os outros gatos, gatas e gatinhos além de saciar a fome ficava mais forte, poderoso e temido. Uma grande diferença começou a aparecer em sua pelagem agora ficavam pintada, as unhas afiadas, seu tamanho era maior, virou Onça. Esse gato se isolava a cada dia tomava as decisões individuais, intimidava os gatos, se sentia envaidecido de ser ele o poderoso chefe e ditador. Alguns gatos espertos questionaram o temido ex-gato que virou onça, esse contou o que fazer para virar onça. Essa informação foi repassada a um pequeno e seletivo grupo. Então um grupo pequeno sempre que tinha uma oportunidade comia os gatos e quando via seu segredo em



perigo, convencia a mais um, mais um, e mais uma a entrar nesse grupo. Os gatos que tentavam ir contra o grupo eram os preferidos na fila para serem devorados. O desaparecimento dos gatos foi crescendo e cada vez mais o grupinho das Onças se sentia feliz e dono da associação. Tudo era para eles e seus familiares. A onça sendo aquele animal feroz e faminto, que só come o que ela própria mata. Tinha também as onças domesticadas que eram calmas, mais sempre está sobre as ordens das onças que chefiavam o grupo, pois é próprio desse animal atender apenas que o domesticou ou amassou. Então só existe dois tipos de onças as que são ferozes e come os gatos e as que são mansas come o que as ferozes lhe dão. Ali também tinha as onças e gatos que faziam assessoria, elaboravam projetos e prestavam assistência cada um se identificando e se comportando como onças ou como gatos.

Até que certo dia no grupo das onças ocorreu um desentendimento o desejo de uns em diminuir cada vez mais esse grupo para ganhar mais. Mais poder, mais dinheiro, mais cargos. A vaidade de ser mais, de ser diferente provocou um racha. E uma das onças resolveu voltar para o grupo de origem e viver entre os gatos. Uma desconfiança instalada levava a ausências nas assembleias das associações, ao silêncio nas reuniões, a não dá resposta positiva aos chamados da associação. Os gatos não participavam das ações da associação, desconfiavam de tudo, e os comentários sobre os poderosos iam longe à notícia de corrupção, roubo, desvios, etc. Os vários gatos enfrentaram essa situação de duas maneiras uma se unindo e enfrentado o problema outros ficaram alheios, eram ausentes, não participavam, achavam que sua assinatura representava sua presença.

Então a onça que perdeu a briga do grupo de elite, tornou a virar gato, e começou a avisar a cada gato um que ocorria: “gatos que comem gatos virão onças” esse é o segredo do grupo de onças. Os gatos juntaram si e pensaram as estratégias para enfrentar o problema. Como evitar ser comido pelas onças. A primeira estratégia foi andar em grupo de interesse que ia para roça iam em grupos, para escola iam em grupos. A segunda seria matar as onças de fome. A terceira gatos e gatos defendem gatos. Iniciada a aplicação das estratégias o grupo das onças foi isolado, quem não morreu de fome novamente virou gatos e teve a clemência dos gatos, outros deixaram a associação, outros foram isolados, outros envelhecidos não tinham forças para enfrentar os gatos. Novas lideranças forma surgindo a normalidade e harmonia acontecia no reino dos gatos.



Enfim, a normalidade voltava à vila dos gatos e novas normas foram implantadas, onde a primeira delas é proibido comer gatos, gatas e gatinhos quem assim o fizer será eliminado, expulso, suspenso da associação e até da comunidade. Uma nova era foi instalada naquele local